

O AUTOADESIVO

Publicação Oficial da Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas - ABIEA



SEGUNDA ONDA DE DESAFIOS

Os caminhos do setor durante a pandemia p.6



Expansão e novas tecnologias

Com o mercado em franca retomada, fabricantes investem em tecnologia e expansão de negócios • p.8

LIVE aborda reforma tributária para o setor gráfico



Alexis Fonteyne

Deputado Federal - SP

Em abril, a Abiea realizou mais uma LIVE que trouxe à discussão um tema relevante não somente para o segmento de rótulos e etiquetas, mas também para todo o setor gráfico: a reforma tributária.

Com participação do deputado federal Alexis Fonteyne e dirigido por William D'Vas, presidente da Abiea, o bate-papo destacou os prejuízos da guerra fiscal entre os estados para os empresários

e a importância do setor gráfico para a economia nacional e para o dia a dia das pessoas.

A necessidade da simplificação tributária e a reforma do Estado brasileiro, também estiveram entre as pautas.

Para assistir tudo que aconteceu na LIVE, use o link ou QR Code abaixo. ▲

LINK: https://youtu.be/_YM7v16_YRc



Março - Abril • 2021

EXPEDIENTE

CONSELHO DIRETIVO (2020-2022)

PRESIDENTE

William D'Vas (Grupo Serwir)

VICE-PRESIDENTE

Guido Raccach (Novelprint)

SECRETÁRIO

Jason Nunes (Promtec)

TESOUREIRO

José Carlos (Fascreen)

SUPLENTE DA DIRETORIA

Thiago Spiring (Metiq)

CONSELHO FISCAL

Salvador Teles (Teles Etiquetas)

SUPLENTE CONSELHO FISCAL

Claudio Silva (Cola Aqui Etqs)

CONSELHO REGIONAL

Sul (RS): Roberto Jaegger (Automação)

Sul II (PR - SC): Marcos Dybas (Delta)

Nordeste (BA-SE-AL-PE):

Elton Farias (Ecosystem)

Nordeste II (CE-MA-PI-RN-PB):

Luciano Bezerra (Aaron)

Sudeste (ES-MG -RJ): Sergio Cruz (Printek)

CONSELHEIROS

Sergio Botteselli (Visionflex)

Paulo Carrer (Adere)

Fernando Pirutti (Grif Rótulos)

CONTEÚDO EDITORIAL

Parla! Assessoria

DIAGRAMAÇÃO

Jean-Frédéric Pluvillage

COMERCIAL / TRÁFEGO PUBLICITÁRIO

secretaria@abiea.org.br

(11) 3284-7247

IMPRESSÃO

Printexpress

O AutoAdesivo é uma publicação bimestral da ABIEA (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas).

A reprodução de qualquer matéria depende da aprovação prévia da entidade.

Rua do Paraíso, 529 - Paraíso

São Paulo - SP - CEP 04103-000

Fone/Fax (11) 3288-0508 / (11) 3284-7247

e-mail: oaautoadesivo@abiea.org.br

site: www.abiea.org.br



Vitória Régia®
25 anos de automação

Tel.: 11 5581-9986

www.vitoriaribbon.com.br

A PRIMEIRA IMPRESSÃO É A QUE FICA UM MODELO DE RIBBON PARA CADA NECESSIDADE

Qualidade e confiança dos produtos originais Vitória Régia®.
Facilidade na identificação do material que você precisa.



CERA



MISTO



RESINA



TÊXTIL



NEAR EDGE

[f/vitoriaribbon](https://www.facebook.com/vitoriaribbon)

[i/ribbonvitoria](https://www.instagram.com/ribbonvitoria)

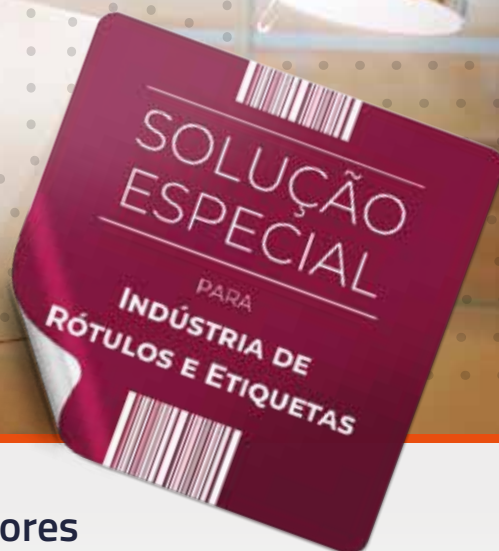
[in/industria-reunidas-vitoria-regia](https://www.linkedin.com/company/industria-reunidas-vitoria-regia)



ENTREGA RÁPIDA



Alcance resultados com controle total em suas mãos!



Sistema de Gestão Integrado para convertedores

- **Cadastro de Ferramentas**
Controle e registro completo das informações técnicas
- **Mapa de Custo**
Preços mais fiéis e segurança nas decisões comerciais
- **Controle de Perdas na Produção**
Relatório gerencial diário ou mensal
- **Controle de Estoque**
Controle automático de todos os materiais conforme produção/faturamento
- **Ficha Técnica e Ordem de Produção**
Informações corretas e segurança na produção
- **Orçamento**
Cálculo integrado, análise de possibilidades de produção e envio de proposta

Fale conosco, temos uma solução compatível com a sua empresa.

19 3826-4345
contato@iquattro.com.br
iquattro.com.br

 **iQuattro**
S I S T E M A S

O que é eficiência para o conversor



Por Fernando Bortolim

Responsável pelo mercado de Label na Durst do Brasil

Para escrever este artigo, fui consultar o velho livro da faculdade de engenharia para relembrar a fórmula da eficiência. Então, encontrei: ela está relacionada ao tempo e custos. No dicionário, ela está definida como “a capacidade de produzir um efeito; de realizar bem um trabalho ou desempenhar adequadamente uma função”.

Bom, pensando em nosso dia a dia, a eficiência está ligada à ideia de aprimorar processos para que a empresa alcance seus propósitos.

Os custos de operação não se referem somente ao dinheiro empregado para produzir bens ou serviços, mas também aos equipamentos e materiais utilizados, às pessoas envolvidas nos processos e à mão de obra.

Gastar menos e vender mais, sem afetar a qualidade do produto é o limite entre o prejuízo e o lucro. Se os processos de uma empresa transcorrem corretamente, ela funciona como um relógio. No entanto, o contrário representa aumento nos custos, baixa produtividade, maior desperdício, qualidade reduzida nos produtos e serviços, além de resultados abaixo do esperado.

A eficiência é a relação entre o custo das entradas e o retorno das saídas. As entradas representam os custos, as pessoas envolvidas nos processos, o tempo gasto e o trabalho aplicado. As saídas são os produtos e/ou serviços oferecidos pela empresa.

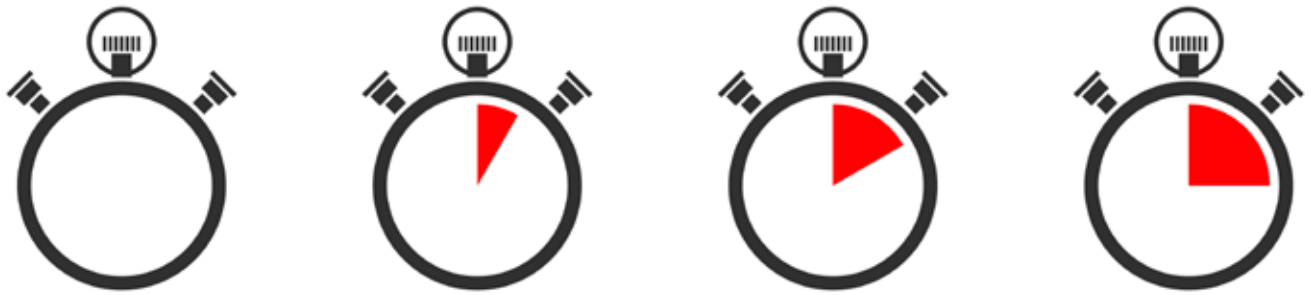
Analisando a vida dos conversores, nota-se que, em sua maioria, procura-se vender um produto que tem a criatividade como valor agregado e qualidade na aparência. Isso é sair na frente. Mas, ao final, o conversor é um transformador de insumos em um produto final. Trata-

-se de um serviço que utiliza seu tempo como a variável mais importante. Ou seja, quanto menor o tempo usado, mais eficiente e competitivo.

Além de muita lição de casa com todos os departamentos, soma-se ao processo a importância de uma estratégia para se utilizar os equipamentos com a maior produtividade possível, de modo a potencializar o trabalho de cada colaborador.

Notamos, assim, que a hora-máquina carrega todo o custo fixo da empresa. Por isso, o conversor busca cada vez mais por impressoras eficientes e velozes. E, nesse quesito, o setup de impressora é, sem dúvida, o fator mais importante que se busca diminuir, pois tempo de máquina parada é considerado desperdício e, como exposto, tempo é justamente o bem mais precioso.

Muitas vezes, para compensar e não comprometer os prazos, a empresa necessita de mais impressoras, mas isso aumenta



ainda mais os custos. Por exemplo, muitas vezes vemos as empresas utilizarem larguras pequenas de impressão, e sabemos que é uma estratégia para reduzir custo de matrizes e diminuir desperdício de acerto. Porém, perdemos eficiência, pois vai demorar mais tempo para produzir.

Outro problema é o desperdício gerar perda numa impressora. Isso significa que se utiliza mais tempo para produzi-lo. Além disso, está se desperdiçando os

insumos comprados que, sabemos, têm alto impacto no custo. Para piorar, boa parte desses insumos estão cada vez mais difíceis de serem comprados; isso, sem falar na necessidade de estocá-los para assegurar a disponibilidade.

Imaginemos um cenário: caso haja um erro na produção, e ele passar para a etapa seguinte, tudo se transformará em uma bola de neve que, ao final, trará aumento de custos, podendo comprometer

a empresa junto ao cliente e gerando mais tempo de produção.

Portanto, uma análise de investimentos em equipamentos é muito importante, pois a boa escolha passa por uma visão ampla do mercado, enxergar as tendências. Nem sempre o mais barato vai dar a eficiência necessária – e o aumento de custo aparecerá depois. E, o mais grave: a perda da eficiência deixa a empresa para trás perante a concorrência. ▲

VENDE-SE EQUIPAMENTOS NOVOS / SEMINOVOS



CORTADEIRA E REBOINADEIRA



ESTUFA DE SECAGEM



GRAVADORA DE TELAS



COMPRESSOR



BATEDOR DE TINTAS



REVISORA VERTICAL



VENDE-SE FILMES LEXAN

Policabonato TEXT 8835 NATURAL LARG 930 ESP 0,13 MM S/ ADESIVO

Policabonato TEXT NATURAL LARG 914 ESP 0,18 MM S/ ADESIVO

Policabonato TEXT 8835 NATURAL LARG 914 ESP 0,25 MM S/ ADESIVO

Policabonato CRIST 8010 NATURAL LARG 930 ESP 0,13 MM S/ ADESIVO

Policabonato TEXT 8835 NATURAL LARG 930 ESP 0,25 MM S/ ADESIVO

CONTATO

Horácio Fernandes

(11) 9.4108-7654

José Mauricio

(11) 9.9654 6396

Segunda onda de desafios

Segunda onda da pandemia de Covid-19 também traz novos desafios ao nosso setor com o aumento dos preços de matérias-primas e risco de efeito-cascata sobre a produção



Por William D'Vas

A pandemia da Covid-19 mudou toda a dinâmica das relações humanas e ainda não temos ideia de todas as suas consequências. Mas o que fica claro a todo o momento é que estamos vivendo um verdadeiro “reboot” econômico, as regras simplesmente mudaram e o quanto antes nos adaptarmos melhores são as nossas chances de sobrevivência. Ou seja, grande parte da prática que valia para o mundo pré-pandemia, agora simplesmente não se encaixa mais — e dificilmente voltará a ser algo usual.

As indústrias de etiquetas e rótulos estão sofrendo uma convergência de situações-limites que nunca enfrentaram antes. No final do ano passado (2020), com a retomada de boa parte da demanda a partir do segundo semestre e aquecimento da economia, muitos converte-dores começaram a sentir os impactos da falta de matéria-prima — assunto que, inclusive, foi pauta da última edição de nosso informativo. O crescimento da demanda e a impossibilidade de muitas empresas atenderem à explosão de procura por parte dos seus clientes (que

muitas vezes superava a capacidade produtiva-média dos fabricantes) trouxe ainda outros contratempos além da escassez, como atrasos e aumento de preço de alguns insumos.

Por outro lado, clientes buscaram redução de custos com aumento nos prazos de pagamento, sem qualquer auxílio oferecido de modo planejado e estratégico por parte do Governo estadual e federal. Então, literalmente, cada empresário em seu respectivo setor ficou “por conta”.

Na primeira onda da pandemia as indústrias de base resolveram diminuir suas atividades e consumir seus estoques para gerar caixa e honrar seus compromissos financeiros. Esgotaram seus insumos e estoque de produtos acabados. A redução na jornada de trabalho, bem como a diminuição nas compras programadas geraram uma redução inicial estimada de 40% na produção das laminadoras.

O mundo não acabou. O Brasil voltou a consumir e a China desenvolveu um apetite voraz por commodities. O cenário de escassez está consolidado.

FALE COM O PRESIDENTE

na ABIEA você tem um canal direto com o Presidente **William D'Vas**

Associado ou não, Empresário de qualquer porte ou um profissional do segmento

SINTA-SE A VONTADE PARA ME CONTATAR!

É muito importante para a Associação saber quais são suas necessidades e o que podemos fazer para fortalecer e valorizar ainda mais o segmento.

Queremos ouvir suas ideias, sugestões e até reclamações!

Meu canal pessoal: diretoria@ABIEA.org.br





minimizar os prejuízos. Todavia, não é de hoje que assistimos a muitas empresas “quebrarem” pela falta de gestão adequada. Na bonança, surfamos na onda do crescimento por inércia.

Agora, precisamos pensar no “reboot” que citamos no início deste artigo. Ou seja, precisamos entrar no modo sobrevivência. O que isso significa? Controlar os custos com extremo rigor; nos certificarmos de nossos preços para venda; e, principalmente, definir hoje e valorizar nos próximos anos quais são os nossos parceiros de negócios.

Clientes que não aceitam os nossos reajustes e nos ameaçam em nos deixar não merecem o nosso atendimento (obviamente, tudo é negociável, mas nada se negocia a qualquer preço/custo).

Fornecedores que restringem nosso crédito, postergam entregas sem explicação e se aproveitam deste momento para tirar alguma vantagem igualmente não merecem que estreitemos os laços de parceria.

Uma gráfica nunca terá voz em um mercado regional de poucos players. Mas qual seria a força de 1.800 gráficas em um mercado de compras global?

O momento demanda união, gestão e rigor. Se cada empresa olhar para sua própria necessidade, em médio prazo, praticamente não haverá mercado forte o suficiente para ser atendido — e todos dividiremos unicamente os prejuízos. ▲

Com esta segunda onda, mais severa e que, possivelmente, estenderá seus efeitos a um prazo maior, o cenário se agravou. Papel, filmes e todos os outros insumos satélites tiveram alta imediata. Aumento de consumo, diminuição na oferta, derretimento do Real, aumento de frete marítimo e aéreo lançaram seu efeito em cauda-longa para 2021, e, hoje, sentimos na pele as consequências.

O pânico justificado gerou uma corrida dos convertedores para fazer pedidos em maior volume e ou repetidos para diferentes fornecedores o que tornou mais grave toda a situação caótica do mercado. Nenhuma empresa de laminação admite a palavra desabastecimento ou falta de matéria-prima. Dizem apenas que os prazos de entrega aumentaram, todavia, quando antigamente se recebiam as compras em três dias, hoje o prazo mais otimista é de 60 dias, gerando desabastecimento e atrasos em cadeia.

É apenas a pandemia?

Todo o cenário da Covid-19 explica uma boa parte dos nossos problemas de

desabastecimento e aumento na matéria-prima, mas o olhar de desconfiança dos convertedores em relação aos produtores de matéria-prima sempre foi grande. Acreditem: o nosso sentimento é que estamos sendo consumidos por quem realmente deveria ser os nossos parceiros.

Com o agravamento da pandemia, mortes acima de 3.000 pessoas por dia, possibilidades reais de “lockdown” (antecipação de feriados não conta), novas cepas da doença, aumento da taxa Selic, impeachment do presidente caminhando para uma possibilidade e falta de liner prevista para o segundo semestre, não podemos esperar por dias mais fáceis. Pelo contrário: posto esse cenário, o que devemos fazer é buscar soluções para mitigar os danos.

O que podemos fazer para gerir as nossas empresas?

Esta é a pergunta de um milhão de dólares. Infelizmente, boa parte dos gestores espera momentos agudos de crise para levar as mãos à cabeça e buscar



fb.com/abiea.fp



tinyurl.com/linkedinabiea



@abieaoficial



tinyurl.com/abieayoutube

Siga a ABIEA nas redes sociais!

Um mercado que não para

Diante de um cenário de mudanças, fabricantes de equipamentos de flexografia inovam, se reinventam e anunciam novidades



Edson A. Alves, proprietário da Reinaflex.

O mundo não é o mesmo. Se lembrarmos o cenário de 2019 e analisarmos a atual realidade, notaremos que as mudanças são quase palmáveis. Enquanto que alguns segmentos infelizmente agnizam, outros apresentam mais pujança e facilidade em inovar.

No mercado de rótulos e etiquetas, as novidades não foram poucas. Desde uma exponencial demanda criada a partir da produção de rótulos para o segmento fármaco, até o desenvolvimento de novos mercados e aplicações, as oportunidades para fabricantes e convertedores continuam a surgir.

A título de exemplo, esta matéria focará a seguir em dois fabricantes nacionais: a **ETIRAMA**, que nacionalmente e internacionalmente tem conquistado espaço com soluções modulares de impressão, e a **REINAFLEX**, com sistemas de tambor central que acumulam clientes em todo o mundo.

Planejamento e expansão global

Desde 2019, a Etirama vem colocando a passos largos sua expansão global. A fabricante nacional de equipamentos sediada em Sorocaba (interior de São Paulo) não somente está expandindo suas fronteiras para outros países da América Latina e Europa, como também anuncia novidades — por exemplo, a inaugura-



Ronnie Schröter, diretor da Etirama

ção da Etirama Europe, em Barcelona.

“Mesmo com atraso no processo, em função da Pandemia, várias ações conseguiram ser implementadas no ano de 2020”, salienta Ronnie Schröter, diretor da Etirama. “Entre esses planejamentos está o lançamento de uma nova linha de produtos em plataforma única, que atendesse o seu novo conceito de fabricação de máquinas, através da ferramenta de Lean Manufacturing.”

Dessa forma, a nova linha de produtos passa a contar com novidades, como módulo de entrada das máquinas marcada pelo design de um arco, acompanhando o formato da bobina de substrato do desbobinador, além das cores, componentes, acessórios padronizados. Todas as máquinas são pintadas em pintura eletrostática, substituindo o conceito de pintura epóxi. Além disso, toda nova linha de equipamentos vem equipada com um módulo na cor laranja, de onde o profissional impressor (operador da máquina) pode atuar na produção dos trabalhos.

A globalização da marca também trouxe novidade em sua linha de produtos, a exemplo da Etirama SPS2, com velocidade de 150 metros/minuto, sistema de bobinamento eletrônico/automático e desbobinamento eletromagnético, oito cores e largura de impressão

de 360/350 mm. Tem sistema de trilhos para Cold Foil, Cast Cure, laminação e demais acessórios de acabamento, controle eletrônico do sistema de cura Ultra Violeta, controle eletrônico de tensão e sistema de giro 360° do cilindro porta-clichê.

Outra importante novidade, segundo Ronnie, está na reestruturação interna. “Mudamos o departamento de pós-venda por meio do conceito E-Services. Com aumento de novos colaboradores na área de atendimento e serviços, o departamento triplicou de tamanho nos últimos anos”, explica.

Na área de engenharia, o setor foi ampliado com profissionais especializados em engenharia eletrônica, incluindo a construção de laboratório de desenvolvimento.

Para 2021, ações já estão acontecendo e outras deverão acontecer no decorrer dos próximos meses, incluindo o suporte técnico remoto via internet, para o modelo de máquina Etirama SPS2 e o lançamento da nova linha completa de produtos em plataforma única e seguindo padrão global de componentes: Etirama ONE, Etirama SPX, Etirama SP1 e, claro, a nova Etirama SPS2.

“Também estamos promovendo a reestruturação completa na fábrica, ampliando a capacidade de produção de 120, para 240 máquinas/ano”, diz.

Para o segundo semestre, estão em pauta a expansão para o mercado asiático (Etirama Asia) com sede em Bangkok, com previsão de inauguração para 2022.

Tecnologia do Brasil para o mundo

A Reinaflex Máquinas, atuando na construção de máquinas flexográficas de tambor central vem, a cada ano, ganhando espaço, não somente no mercado



Etirama SPS2

brasileiro, mas atingindo os mercados da América Latina, América Central, Europa com máquinas certificadas, instaladas no mercado Português e na Lituânia.

Além de atender o mercado de banda estreita, a tecnologia da empresa vem acumulando casos de sucesso também no segmento de banda média – banda média de 350 a 800 mm – e banda larga até 1400mm.

Mas a expansão demanda investimentos em tecnologia e mão de obra. “Com a necessidade do mercado de, a cada dia, ter a qualidade de impressão como algo primordial, as máquinas Reinaflex têm acompanhado essa exigência, de modo que investimos fortemente tanto em material humano, como também em máquinas operacionais de última geração para fabricação de nossas peças”, salienta Edson Albano Alves, proprietário da Reinaflex.

Em 2020, a Reinaflex teve sua capacidade de produção bastante aumentada, mesmo em meio à pandemia de Covid-19. A mudança da fábrica para Indaiatuba (SP) também catalisou o lançamento de

novidades; além do novo parque fabril, a empresa otimizou ainda mais a estrutura e qualidade nos sistemas de balanceamento dos cilindros das máquinas, adicionado a melhorias como doctor blade, bombas pneumáticas, suporte a sistemas UVs convencionais e UVs LED, uma qualidade ótima de sopro e exaustão entre cores, e aperfeiçoamento no tempo de secagem final do produto, permitindo aos clientes melhorarem seus prazos e fluxos de produção.

“Também investimos em novidades para nossos sistemas de controle de tensão no desbobinador e no bobinador, controle da calandra, alinhador de linha ou borda, ILM e Vídeo Scan, que ajudam em muito na estabilidade da máquina e a qualidade de impressão”, destaca Edson. “Incorporamos em nossos sistemas eletrônica de primeira linha, bem como sistemas inversores de frequência, motorização com alto rendimento, CLPs, desenvolvimento de programas aplicados às melhorias constantes dos processos de fabricação, segurança e normalização NR10 e NR12.”

O desenvolvimento de clichês e dos cilindros anilox são outros pontos em



Colossus da Reinaflex

constante aperfeiçoamento; para tanto, a Reinaflex trabalha próximo de seus clientes de clicheria de modo que promover a evolução contínua em seus equipamentos de tambor central. “Conseguimos oferecer alta tecnologia e um dos melhores custos-benefícios do mundo”, diz Edson.

Entre as novidades em termos de equipamentos está a nova linha Colossus e Colossus Plus, que possui tecnologia embarcada com controle de registro, controle pressão, ajustes automáticos da porta-clichê, e sistema de bateção, que melhora a condição de aumento de velocidade da impressora flexográfica.

Outras novidades envolvem, ainda, laminadoras, máquina rebobinadeira de até 220mm, com velocidade de 600 metros por minuto, máquinas troqueladoras, máquinas especiais, etc. ▲

ARMOR Brasil
MAKING THERMAL TRANSFER EASIER



➤ **awr1**



**Competitividade
e Qualidade são
100% compatíveis**

**Faça
um teste**

Kromos: produzindo com sustentabilidade

Filosofia e implantação da “economia circular” mudou a forma com que a empresa agrega sustentabilidade aos seus processos produtivos



Não é de hoje que a sustentabilidade tornou-se tema recorrente em diversos setores da indústria gráfica. Seja pela cultura inerente às empresas, ou por meio de regulamentações da legislação, é notório o fato de que, cedo ou tarde, também o segmento de rótulos e etiquetas terá que se adaptar a processos mais sustentáveis, incluindo políticas de logística reversa, reciclagem, entre outros.

Contudo, é interessante notar casos de sucesso de empresas que estão saindo na frente no quesito preocupação ambiental; um desses casos é a Kromos, fundada em 1985 como provedora de serviços de pré-impressão para a Tetra Pak América Latina.

A partir do know-how adquirido, a empresa expandiu seus negócios e, hoje, oferece impressão de rótulos adesivos, rótulos sleeve e serviços de rotulagem a diversos segmentos da indústria, aten-

dendo clientes de todo o Brasil e do exterior em áreas como bebidas, higiene e limpeza, alimentício, laticínios, cosméticos, farmacêutico, químico e outros.

Há três anos, porém, um novo ramo de investimentos se intensificou na empresa: a criação de processos sustentáveis de produção.

“No começo tivemos várias dificuldades para implementar uma cultura de sustentabilidade, obstáculos internos e externos. Com o tempo, começamos a criar uma cultura interna que valorizou a economia circular e também desenvolvemos parceiros externos que nos permitiram implementar processos sustentáveis.

Um passo decisivo foi a criação de uma gerência de sustentabilidade na Kromos com o Engº Danilo Antonio Pinto. Também pautamos a sustentabilidade no momento de escolher nossos fornecedores,

que devem estar alinhados com o mesmo compromisso”, destaca Cleiton Marcos Pontim, diretor comercial da Kromos.

Atualmente, todos os resíduos de produção são separados conforme o tipo, e, em seguida, compactados em fardos de cerca de 100 Kg para armazenagem em caçambas de 26 m³. Essas caçambas são retiradas por uma empresa-parceira, homologada pela Kromos, com todos os certificados e laudos necessários.

“O resultado disso foi uma redução de 86% no volume de resíduos encaminhados para aterros, nossa meta é atingir uma redução de 95% em dois anos”, salienta Cleiton.

O aproveitamento do uso de tubetes também foi otimizado — hoje, 85% do material é aproveitado na produção, um aumento de 45% em relação aos números prévios.



“Devido à falta de materiais no mercado para compra, estamos iniciando o processo de logística reversa com todos os nossos materiais de embalagem dos nossos produtos, como caixas de embarque e tubetes”, acrescenta Cleiton.

Mas a Kromos não para por aí. O próximo passo, já em implantação, é reciclar todo o resíduo das áreas administrativas e de apoio.

“Vale destacar que, no início, também tínhamos receio dos custos para implementação do programa de economia circular. Depois de estudarmos o assunto e falarmos com muitas pessoas ligadas à área, mudamos completamente a forma de pensar. Hoje, comemoramos uma redução de 65% nos custos com a correta destinação dos resíduos. Nossa meta é reduzir esses custos em 100% em dois anos”, diz o diretor. ▲



Com o tempo, começamos a criar uma cultura interna que valorizou a economia circular e também desenvolvemos parceiros externos que nos permitiram implementar processos sustentáveis.



MISSÃO: ALTA

PRODUTIVIDADE

EPSON
EXCEED YOUR VISION

Impressoras de Etiquetas
ColorWorks® C6000 e C6500
Desenvolvidas para as produções
mais exigentes

ABIEA Apresenta sua nova Assessoria Jurídica: COTRIM ADVOGADOS ASSOCIADOS



O escritório **Cotrim Advogados Associados** foi fundado em 1983, por seu sócio majoritário Dr. Carlos Vieira Cotrim. E situa-se atualmente na Rua Vergueiro, 2949 – 6º andar, Vila Mariana, São Paulo.

O escritório presta atendimento em todo território nacional, sobretudo para pessoas jurídicas, com eficiência e qualidade técnica, dando aos seus clientes tratamento individualizado e competente nas áreas trabalhista, consumidor, responsabilidade civil, imobiliária, criminal, dentre outras.

Reconhecimento

Cotrim Advogados Associados recebeu destaque da Revista Análise da Advocacia, publicada pela Análise Editora, como um dos escritórios mais admirados do Brasil, em pesquisa realizada entre departamentos jurídicos das empresas.

A conquista advém dos anos de atuação em diversos ramos do direito de forma eficiente, contando com profissionais éticos, dedicados e com alta qualidade técnica

Benefício para o Associado

A orientação jurídica é um benefício exclusivo para o associado Abiea. Para isso, basta enviar sua dúvida para nosso e-mail: juridico@abiea.org.br

Saiba mais acessando:
www.advcotrim.adv.br

Alteração do regime de bens durante a união

Alguns empresários(as) casados(as) que não querem confundir seus bens com os de sua ou seu companheiro(a), estão alterando o regime de casamento da época que contraíram o matrimônio ou a união estável. Regime de bens é o conjunto de diretrizes que rege a relação patrimonial do casal, do início ao término do casamento ou da união estável.

Assim que é celebrada a união, o casal estipula, quanto aos seus bens, o regime que lhes aprouver, exceto se a lei determinar a adoção da separação obrigatória de bens, como ocorre nos casamentos contraídos com pessoas maiores de 70 anos.

O regime de bens estipulado pelo casal, antes de 2002, era imutável, não se podia mudar. Todavia, com o advento do Novo Código Civil, a alteração do regime, durante a união, passou a ser permitida, mediante autorização judicial.

O requerimento da alteração do regime deve ser feito por ambos os consortes e conter a exposição dos motivos que justifiquem a pretensão.

A ação deve ser instruída com certidões negativas de débitos dos cônjuges, para demonstrar que a alteração não prejudicará interesse de terceiros. Antes da decisão judicial, a pretensão do casal será

divulgada, por meio de edital, a fim de conferir ampla publicidade a terceiros.

Somente depois de 30 dias da publicação do edital e da oitiva do Ministério Público é que o juiz poderá autorizar a mudança, expedindo mandados de averbação aos cartórios de Registro Civil e de Imóveis, além do Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins, se algum dos consortes for empresário.

Dra. Caroline Cotrim

Advogada, especialista em Direito de Família pela PUC – SP e Mediação de Conflitos pela Escola Paulista da Magistratura.

Lei geral de proteção de dados

A LGPD é a lei nº 13.709, aprovada em agosto de 2018. A lei tem a finalidade de trazer segurança jurídica, com a padronização de normas e práticas, para promover a proteção, de forma igualitária e dentro do país e no mundo, aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil.

Para algumas empresas a adequação à lei constituirá meio de sobrevivência do

próprio negócio. Para outras nem tanto, mas terão que se adequar, minimamente na guarda das informações dos empregados, por exemplo.

Para saber mais, confira, por meio do link abaixo ou pelo QR Code ao lado, a palestra sobre este tema promovida pela Abiea e ministrada pelas especialistas do Cotrim Advogados Associados: <https://youtu.be/-xsMg0PykKM>



Lançamento Etirama Global Series



Acima e à direita: Open House Virtual da Etirama, transmitido ao vivo

No mês de abril de 2021, a empresa Etirama apresentou ao mercado sua nova linha de máquinas impressoras flexográficas modulares UV banda estreita: ETIRAMA GLOBAL SERIES.

A nova linha de produtos Etirama é parte da estratégia da empresa na globalização da marca e no objetivo de se tornar a maior fabricante de máquinas do mundo, neste nicho específico de mercado que são os perfis de fabricantes de etiquetas de tamanho médio.

Os novos equipamentos trazem um design característico que é marcado por uma identidade visual moderna e padronizada entre os modelos, além de agregar componentes e acessórios de empresas globais, facilitando suporte técnico em qualquer parte do mundo.

Em razão da pandemia do COVID-19, as exposições e eventos que faziam parte do calendário da empresa, para anunciar estes novos produtos, foram todos cancelados em 2021 e, por isso, no dia 7 de abril a Etirama realizou um Open House Virtual, transmitido ao vivo, e em três idiomas, pelo seu canal no Youtube, atingindo um público de mais de 3000 espectadores.

Os modelos de máquinas apresentados foram:

ETIRAMA ONE

Impressora flexográfica modular UV, com 250mm de largura máxima de impressão, configurada com até 8 unidades de impressão e com custo benefício excelente, produzindo rótulos em altíssima qualidade na velocidade de até 100 m/min.

Esta máquina é um produto entry level premium dentro da nova linha.

ETIRAMA SPX

Impressora flexográfica modular UV, possui a configuração mais completa de acessórios e facilidades operacionais dentro da linha de máquinas com até 250mm de largura máxima de impressão. Itens importantes como giro 360° do cilindro porta-clichê; Trilho para cold stamping e laminação; Ajuste eletrônico do sistema de cura UV; dentre outros recursos, facilitam e agilizam o set-up da máquina garantindo mais economia e melhor rentabilidade aos proprietários do equipamento.

ETIRAMA SPS2

Impressora flexográfica modular UV, é a máquina de melhor performance da marca Etirama. Equipada com sistema de transmissão através de servomotores e ajuste de registro eletrônico, além do sistema de pré registro através do giro 360° do cilindro porta-clichê.



O equipamento, fabricado apenas com largura máxima de impressão de 350mm, possui os recursos mais importantes para um set-up ágil e eficiente, além da excelente performance com velocidade de até 150 m/min.

O novo modelo, recém lançado, já possui unidades para serem instaladas no Brasil, Espanha, Dubai, Rússia, Argentina e México.

O tradicional modelo da marca Etirama, SUPERPRINT, continua em fabricação atendendo clientes que necessitam máquinas multi substratos como auto adesivo, filmes termoencolhíveis, In Mold Label, Alumínio, dentre outros. Assim como a linha de máquinas Revisoras que receberam um upgrade no início de 2020 e seguem em fabricação e com expressivo número de vendas.

A Etirama possui sua linha completa de máquinas, já atualizada, disponível para consulta em seu site:

www.etirama.com.br

Recom



Fundada em 1984, a Recom foi criada com a proposta de desenvolver soluções em impressões, iniciando suas operações com a fabricação de fitas impressoras. Com seriedade e um trabalho bem feito, ampliou a gama de fitas impressoras e expandiu seu parque produtivo, chegando a se tornar a fabricante original de alguns equipamentos.

Com a evolução natural da tecnologia e do crescimento e desenvolvimento do mercado, encontrou novas oportunidades e a oferta de produtos foram ampliadas com a comercialização de cartuchos de tinta e toner originais e fabricação de toners remanufaturados. Nessa época, também já eram revendidas etiquetas, ribbons e materiais de escritório.

Começou o processo de fabricação de etiquetas em 2010 e, em poucos anos, obteve um crescimento próspero. Atualmente, conta com mais de 1.500 clientes ativos por meio de suas soluções de identificação e rastreabilidade.

Saiba mais em:
www.recom.com.br

MAXCESS®

EZ CLEAN IDLER/PATHING ROLL

EZ Clean Rolo de esqueletamento

O eixo de esqueletamento EZ Clean foi projetado para ser posicionado depois da estação de corte pra facilitar o processo de esqueletamento do material. Seu design (com patente pendente) resulta nos seguintes benefícios de performance:

- * O esqueleto é mais facilmente separado do rolo de etiqueta.
- * Bloqueio e levantamento de etiquetas são minimizados, então o desperdício é reduzido.
- * A máquina trabalha em maior velocidade.



Eixos Intermediários EZ Clean

Os rolos intermediários EZ Clean apresentam um design (com patentes pendentes) que resultam nos seguintes benefícios de performance:



- * Tracionamento melhorado do substrato
- * transferência de tinta minimizada, então a limpeza leva muito menos tempo.
- * Os rolos são limpos rápido e facilmente, então o tempo de parada de máquina é reduzido.
- * Retenção e levantamento de etiquetas são minimizados, então o desperdício é reduzido.
- * A máquina trabalha em maior velocidade.



assista o video https://youtu.be/_u7WA5K5YRA

PARA SABER MAIS LIGUE - 11 2623-1500

55 11 2623-1500 - VENDAS@MLC.COM.BR

AS INSCRIÇÕES SE ENCERRAM NO DIA 30 DE ABRIL!



PREMIAÇÃO 2021

Devido ao agravamento do cenário da pandemia, a cerimônia de premiação desta edição será realizada, excepcionalmente, em formato virtual.

Em breve serão divulgados os detalhes de como você poderá participar.

Ainda dá tempo para inscrever, faça o download do regulamento e cadastre seus produtos em:

www.premioabiea.org.br

Realização



Patrocínio



Apoio Institucional



Apoio de Mídia



O PRINCIPAL EVENTO DO SEGMENTO FLEXO,
RÓTULOS E ETIQUETAS AUTOADESIVAS
EM NOVA DATA!!

Flexo
& **Labels**
2022



Nos vemos lá para realizar grandes negócios!

comercial@flexoelabels.com

| www.flexoelabels.com